

GASTROSQUISE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM UMA POPULAÇÃO HOSPITALAR

Coordenador: ROBERTO GIUGLIANI

Autor: CAROLINA SOARES DA SILVA

INTRODUÇÃO: Gastrosquise é um defeito congênito da parede abdominal lateral ao cordão umbilical, com exteriorização do conteúdo abdominal, diretamente na cavidade amniótica sem membrana protetora. Nas últimas décadas, programas de vigilância epidemiológica demonstraram um aumento da incidência desse defeito em recém-nascidos de mulheres com 25 anos ou menos. **OBJETIVOS:** Avaliar a concordância entre os dados do Programa de Monitoramento de Defeitos Congênitos (PMDC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, vinculado ao Estudo Colaborativo Latino- Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC), e os dados internacionais de vigilância epidemiológica disponíveis. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo caso-controle utilizando o banco de dados do PMDC/ECLAMC. Critérios de inclusão: CASO - RN com gastrosquise nascido entre os anos de 2000 e 2009, no HCPA de Porto Alegre, com mais de 500g; **CONTROLE** - RN seguinte do mesmo sexo e não malformado. **RESULTADOS:** No período avaliado (de 2000 a 2009), 38 nascimentos com gastrosquise foram registrados no PMDC/ECLAMC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sendo 36 recém-nascidos vivos e 2 natimortos e 36 controles (natimortos não recebem controle). Dos 38 casos de gastrosquise registrados, 34 (89,5%) eram de mães com 25 anos de idade ou menos e 4 casos eram de mães com mais de 25 anos de idade. **CONCLUSÕES:** Os dados epidemiológicos do PMDC/ECLAMC concordam com os dados populacionais. Há necessidade de novos estudos, com a finalidade de detalhar características ambientais e/ou comportamentais dessa população que justifiquem o aumento da incidência de gastrosquise.